



COALIZÃO PARANÁ PELA DÉCADA DO OCEANO

Rede Coalizão Paraná pela Década do Oceano

Informativo n° 12
NOV 2024



5 e 6 de novembro | XIII Feira Regional de Ciências do Litoral Paranaense

Nos dias 5 e 6 de novembro, a Coalizão Paraná pela Década do Oceano participou da XIII Feira Regional de Ciências do Litoral Paranaense, realizada na UFPR Litoral, em Matinhos. A feira, organizada pelo Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR (LabMóvel), e coordenada em 2024, por Thais da Silva Souza, mobilizou escolas do litoral paranaense, estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de professores e gestores educacionais. Além de contribuir com um estande expositivo interativo, que proporcionou aos visitantes uma experiência prática e informativa sobre educação oceânica e conservação ambiental, membros da Coalizão PR atuaram também na avaliação dos trabalhos científicos submetidos à feira, tanto na etapa pré-feira quanto durante o evento. Com cerca de 100 visitantes entre estudantes, professores e a comunidade escolar, a feira destacou a importância do conhecimento científico como ferramenta para a compreensão e a proteção dos ecossistemas litorâneos. A participação da Coalizão reforçou seu compromisso com a alfabetização oceânica, incentivando a reflexão crítica e a criatividade dos jovens pesquisadores.



Conexão com a Natureza: acadêmicos da UEPG vivenciam biodiversidade no CEM

No dia 7 de novembro, o Centro de Estudos do Mar (CEM), em Pontal do Paraná, recebeu acadêmicos de biologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para uma visita técnica enriquecedora. A programação, organizada pelo Laboratório de Ecologia e Conservação (LEC), começou com uma palestra expositiva interativa sobre as pesquisas desenvolvidas com tartarugas marinhas, abordando desafios e avanços na conservação dessa espécie icônica. A visita seguiu com trilhas pelo manguezal e pela restinga, proporcionando aos estudantes uma imersão prática nos ecossistemas costeiros. Durante as atividades, os participantes puderam observar de perto a biodiversidade local e compreender a importância desses ambientes para o equilíbrio ecológico. O encerramento aconteceu na praia, onde os acadêmicos refletiram sobre as vivências do dia e o papel essencial da pesquisa científica na conservação da biodiversidade costeira. A experiência reforçou a conexão dos futuros biólogos com os ecossistemas marinhos e ressaltou a relevância das iniciativas de educação ambiental na formação acadêmica.



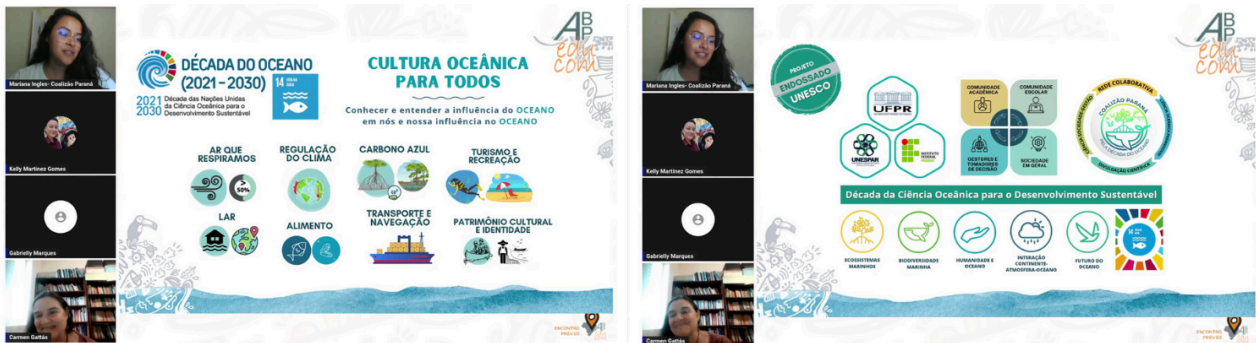
Mergulho na Década do Oceano: escolas de Curitiba no CEM

No dia 19 de novembro, o Centro de Estudos do Mar (CEM) realizou uma prévia da ação UFPR de Portas Abertas para a Cultura Oceânica, recebendo estudantes do Ensino Fundamental II de escolas de Curitiba. A programação teve início na unidade de Mirassol, onde os participantes visitaram a Coleção Malacológica do LEBio e outros espaços de pesquisa e extensão, conhecendo de perto o trabalho científico desenvolvido na instituição. Na unidade de Pontal do Sul, diversos laboratórios abriram suas portas para receber os estudantes e apresentar suas pesquisas, proporcionando uma experiência prática e interativa sobre a ciência aplicada aos ecossistemas marinhos. Além disso, os alunos participaram de trilhas educativas nos manguezais e na restinga, finalizando a atividade com uma reflexão especial na praia. Este evento piloto foi uma etapa preparatória para a grande ação do dia 6 de dezembro, conectando educação e ciência.



Educomunicação em destaque: Coalizão no X Encontro Brasileiro de Educomunicação

No dia 21 de novembro, a Coalizão Paraná pela Década do Oceano participou do X Encontro Brasileiro de Educomunicação, apresentando um trabalho submetido ao evento durante uma transmissão online. A apresentação destacou o papel essencial da comunicação científica e educacional na promoção da alfabetização oceânica e na conscientização ambiental, conectando ciência e sociedade de maneira acessível e engajante. Esse tipo de evento reforça a importância da educomunicação como uma ferramenta estratégica para tornar a ciência mais inclusiva e eficaz, fortalecendo a compreensão pública sobre os desafios e as soluções ambientais. Com 72 visualizações no YouTube até o momento, o conteúdo segue disponível para ampliar o alcance da mensagem e inspirar novas iniciativas na área. Para assistir [acesse aqui](#).



22 de novembro | Feira de Ciências do Colégio Sertãozinho

No dia 22 de novembro, a Coalizão participou da Feira de Ciências do Colégio Sertãozinho, em Matinhos, com um estande expositivo interativo voltado à comunidade escolar. O estande proporcionou aos estudantes um contato direto com temas relacionados à conservação marinha, promovendo reflexões sobre a importância de práticas sustentáveis no cotidiano.



Festival Coaliza: Inovação e Sustentabilidade no Litoral do Paraná

Nos dias 22 e 23 de novembro, o IFPR Campus Paranaguá recebeu a 1ª edição do Festival Coaliza, um evento organizado pelo Conselho Local da “Coalizão pelo Impacto”, com apoio de instituições como SEBRAE, Fundação Grupo Boticário e Instituto ECOE. Com uma programação diversificada, o festival trouxe palestras, mesas redondas, apresentações culturais, oficinas e uma feira de negócios sustentáveis, destacando a importância de conectar pessoas a novas economias que promovam um desenvolvimento inclusivo, regenerativo e ambientalmente consciente. A Coalizão Paraná pela Década do Oceano marcou presença com um estande expositivo interativo, apresentando ações de

cultura oceânica e educação ambiental, reforçando a relevância das parcerias para integrar ciência, empreendedorismo e comunidades em busca de um futuro mais sustentável. 🌍



Workshop sobre Interação Continente-Atmosfera-Oceano

No dia 25 de novembro de 2024, a Coalizão Paraná pela Década do Oceano promoveu um workshop remoto com o objetivo de mapear conhecimentos, identificar lacunas e propor ações prioritárias no eixo temático Interação Continente-Atmosfera-Oceano. O evento reuniu pesquisadores especialistas de diversas instituições para debates estruturados em grupos, abordando processos que conectam continente, atmosfera e oceano na região costeira do Paraná, promovendo um espaço dinâmico para o compartilhamento de ideias e o fortalecimento de colaborações interdisciplinares. Entre os pontos discutidos, destacaram-se o impacto das mudanças climáticas nos ecossistemas costeiros, a necessidade de monitoramento contínuo e integrado e o potencial de comunicação científica para alcançar gestores, educadores e comunidades. O workshop apontou também ações prioritárias, como a produção de materiais educativos, capacitações e ampliação da participação em iniciativas como o programa Escola Azul. O workshop reafirmou o compromisso dos pesquisadores em transformar conhecimento científico em soluções que contribuam para a conservação oceânica e a sustentabilidade costeira. O evento foi mais um passo essencial para alinhar as iniciativas da Coalizão aos objetivos da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, demonstrando como o trabalho colaborativo pode gerar impactos significativos no cenário local e global.

BL 1 - 1. Quais são os principais processos que conectam o continente, a atmosfera e o oceano na região costeira do Paraná?

Castela

Spritz e serrões (serrões e serrões)

Desagregação de blocos úmidos para ocupação (fornalha)

Penicção > Desagregação > agitação de sedimentos/fluxo

Correntes de densidade

Planos frios

Runoff continental (transporte de sedimentos, mobilização/intensificação ou alteração de processos devido às mudanças climáticas)

Dinâmica Climática, Circulação Atmosférica e sua influência na superfície terrestre e oceano:

- Precipitação, evapotranspiração (elementos climáticos), seus processos e diâmetros, heterogeneidade atmosférica;
- Processos geofísicos, físicos e ambientais (aquecimento de camadas/estratos, dinâmica fluvial, transporte de sedimentos);
- Uso e ocupação do solo e ações antropicas (dinâmica de ocupação de espaço);
- Planejamento e gestão do território (ou falta de);

Planos frios

Temperatura da superfície do mar

Estuários de águas rasas e profundas

Aquecimento e resfriamento de corpos de água

BL 1 - 5. Quais lacunas de conhecimento precisam ser abordadas com mais urgência e onde (espaço)?

Realidade de pesquisas das mudanças climáticas em áreas próximas (ex. mudança de nível do mar, eventos extremos)

Características de processos de sedimentação no "top" de Serra do Itaipu e do "meio" de Serra do Itaipu e do "meio" de Serra do Itaipu

Realizar estudos de acidez nos aquíferos e bacias hidrográficas e quanto ao consumo e produção de alimentos e produtos - sulfonados confirmados pelo Camilo Bufaro em sua tese. Ver trabalhos realizados em Maracá (zona pesqueira de curupira - Itaipu) (Cinturão do Itaipu/Itaipu/Itaipu/Itaipu) sendo apontado de maracá para pesqueiros e maracá de maracá

Análise de monitoramento contínuo da qualidade de água (e gases e partículas)

Necessidade de estudos integrados e multidisciplinares.

Programa de monitoramento de longo prazo de rios em áreas hidrográficas e hidrográficas de Itaipu do PR

Continuar no espaço geográfico de Itaipu para a CEP e Itaipu do Paraná

Falta de dados e falta de acesso às informações e respeito às questões ambientais no processo de integração urbano-costeiro-oceano. Por exemplo: dados climáticos, hidrográficos, ambientais (geologia, cartografia, monitoramento) em Itaipu

Fontes de poluição de base de Itaipu. Incluir monitoramento e pouco estudado.

Análise do espaço de águas superficiais e subterrâneas nos bacias hidrográficas e quanto "furo das águas"

🌍 Ciência e Sociedade: Coalizão PR participa de Audiência pública em Tibicanga

No dia 25 de novembro, a Coalizão Paraná pela Década do Oceano esteve presente na Audiência Pública de Educação realizada na Comunidade de Tibicanga, em Guaraqueçaba. O encontro reuniu pesquisadores da rede da UFPR e do IFPR, além de membros da comunidade, em um diálogo fundamental sobre os desafios e oportunidades da educação nas comunidades costeiras. A discussão destacou a importância da integração entre ciência e sociedade, abordando como a educação ambiental e a cultura oceânica podem contribuir para a valorização e preservação dos ecossistemas costeiros e marinhos. O evento reforçou a necessidade de ações conjuntas que conectem o conhecimento científico com as realidades locais, fortalecendo a participação comunitária na construção de um futuro mais sustentável.



Conhecimento em foco: Pré-lançamento do documentário "Pinguins - Trecho Seis"

No dia 26 de novembro, a Coalizão Paraná pela Década do Oceano participou e apoiou o pré-lançamento do documentário "Pinguins - Trecho Seis", realizado no Teatro da Vila (CIC), em Curitiba. O evento reuniu a comunidade escolar e o público geral em um momento de reflexão sobre o papel das produções audiovisuais na divulgação científica e na sensibilização ambiental. O documentário destacou a importância de aproximar a sociedade do conhecimento científico gerado nas instituições, reforçando como a ciência pode ser acessível e relevante no cotidiano das pessoas. A iniciativa evidenciou a necessidade de conectar ciência e sociedade, utilizando a arte e a comunicação como ferramentas essenciais para fortalecer a conscientização sobre a conservação marinha e o equilíbrio dos ecossistemas costeiros.



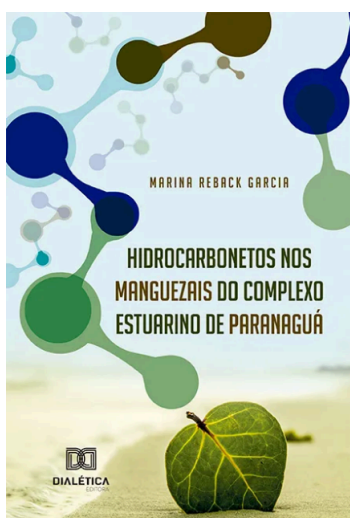
Ciência e sustentabilidade: Coalizão na 15ª SIEPE da UFPR Litoral

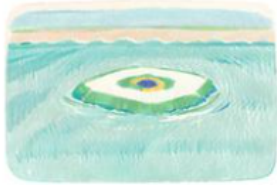
No dia 28 de novembro, a Coalizão Paraná pela Década do Oceano marcou presença na 15ª Semana de Inovação, Extensão e Pesquisa (SIEPE), realizada na UFPR Litoral, em Matinhos. Com um estande expositivo interativo, a ação atraiu visitantes do evento e da Feira de Sementes da Agroecologia, oferecendo um espaço dinâmico de diálogo sobre inovação, sustentabilidade e conservação ambiental. A participação destacou a importância de integrar ciência, educação e práticas sustentáveis, conectando o público às reflexões sobre a preservação dos ecossistemas costeiros e o papel da sociedade nesse processo. Além disso, vários trabalhos realizados por laboratórios e grupos de pesquisa da rede, tiveram seus discentes apresentando seus trabalhos e atividades de iniciação científica e extensão.



Lançamento de publicação: Hidrocarbonetos nos manguezais do Complexo Estuarino de Paranaguá

Temos o prazer de divulgar a publicação "Hidrocarbonetos nos Manguezais do Complexo Estuarino de Paranaguá", de autoria da Dra. Marina Reback Garcia, membro da rede da Coalizão Paraná pela Década do Oceano. Baseado em sua tese de doutorado, o livro apresenta, pela primeira vez, uma avaliação detalhada sobre a contaminação por hidrocarbonetos nos manguezais do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), a maior feição geográfica do litoral paranaense. Essa região, inserida no remanescente de Mata Atlântica reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera, é apresentada de forma científica, mas com linguagem acessível ao público brasileiro. A obra contextualiza o impacto dos hidrocarbonetos em ecossistemas costeiros e traz resultados inéditos organizados em três capítulos, adaptados a partir de artigos publicados em revistas científicas internacionais. Com 192 páginas, a publicação se destaca como uma referência essencial para compreender os desafios ambientais da região e contribuir para a conservação dos ecossistemas marinhos.





MARÉ NACIONAL

Diálogo e Conservação: Brasil debate o futuro dos ambientes insulares

Nos dias 2 e 3 de novembro, foi realizado o 1º Simpósio Brasileiro de Conservação de Ambientes Insulares, um evento que conectou, de forma remota, especialistas de todo o país. A iniciativa promoveu um espaço de diálogo sobre os ambientes insulares, explorando sua importância ecológica, cultural e científica. Pesquisadores, gestores ambientais e organizações se reuniram para compartilhar experiências e estratégias voltadas à preservação desses ecossistemas únicos. Entre os temas abordados, destacaram-se os desafios do manejo sustentável, a conservação da biodiversidade e o papel das ilhas na mitigação das mudanças climáticas.

Relatório "Fragmentos da Destruição" expõe impactos do plástico na biodiversidade marinha brasileira

No último dia 17 de outubro, a Oceana lançou o relatório "Fragmentos da Destruição: Impactos do Plástico na Biodiversidade Marinha Brasileira", um estudo que traz dados alarmantes sobre os efeitos do plástico nos oceanos do Brasil. O documento atualiza informações do relatório anterior, "Um Oceano Livre de Plástico", publicado em 2020, destacando o agravamento da poluição marinha. O relatório revela que o Brasil descarta cerca de 1,3 milhão de toneladas de plástico nos oceanos anualmente, colocando em risco aproximadamente 200 espécies marinhas, sendo que muitas delas já estão ameaçadas de extinção. Esse estudo reforça a necessidade urgente de mudanças no modelo de produção e descarte de plástico, além de políticas públicas mais rigorosas para reduzir a poluição marinha. O relatório completo pode ser acessado no site oficial da Oceana: brasil.oceana.org. Essa leitura é essencial para compreender a urgência da ação coletiva na proteção de nosso oceano e da biodiversidade que ele sustenta.



MARÉ MUNDIAL

COP16: Biodiversidade Oceânica em Foco

De 21 de outubro a 1º de novembro de 2024, a COP16 da Convenção sobre Biodiversidade aconteceu em Cali, Colômbia, trazendo avanços importantes para a implementação do Marco Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (GBF). O evento destacou a urgência de proteger 30% de terras, águas e mares até 2030, com o oceano ganhando protagonismo nas discussões durante o Dia do Oceano e outras iniciativas de monitoramento e conservação. Embora o evento tenha consolidado compromissos globais e reforçado o papel da ciência, especialistas destacaram a necessidade de maior celeridade e ações práticas mais concretas para que as metas estabelecidas sejam alcançadas no prazo. [Saiba mais sobre os resultados da COP16.](#)

Ambições, Ações e Impactos: o caminho da Década do Oceano para 2030

A Década do Oceano deu um passo importante em outubro com o lançamento do relatório "Ambition, Action, Impact: The Ocean Decade Pathway to 2030". O documento estabelece as principais prioridades e ações transformadoras para os próximos anos, visando garantir um oceano saudável e sustentável até 2030. O relatório aborda questões fundamentais, como as áreas que precisam de maior atenção, os conhecimentos científicos que devem ser desenvolvidos e os recursos necessários para alcançar o sucesso da Década. Ele traça uma visão estratégica e integradora, destacando o papel da colaboração internacional e do engajamento de diferentes setores da sociedade. Leia o relatório completo e descubra como cada um de nós pode contribuir para um futuro oceânico mais resiliente e sustentável. [Clique aqui](#).

Oceano e clima em destaque na COP 29

Entre os dias 11 e 22 de novembro, foi realizada a 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 29), no Azerbaijão. O evento reuniu lideranças globais, especialistas e organizações para discutir ações e estratégias voltadas à mitigação das mudanças climáticas. No pavilhão Brasil, a transparência climática foi destacada como um dos pilares para atrair investimentos sustentáveis. Paralelamente, a agenda do governo brasileiro trouxe o oceano como um tema central, abordado em dois eventos importantes: "Cultura oceânica e educação como catalizadores para transformação social na ação climática" e "O nexus oceano-clima e a sociedade". Ambos destacaram a necessidade de integrar a conservação marinha às discussões climáticas, com a participação da especialista Ana Paula Prates como painelistas. Confira os destaques e os desdobramentos dessa importante conferência climática. [Saiba mais aqui](#).

Desafios na luta contra a poluição plástica

No dia 25 de novembro, em Busan, Coreia do Sul, foi iniciada uma rodada crucial de negociações para o estabelecimento de um Tratado Mundial Contra a Poluição por Plásticos. O encontro, que prometia ser decisivo, não conseguiu alcançar consenso entre os países participantes em temas sensíveis, como a regulação de químicos preocupantes presentes em plásticos, a produção e consumo sustentáveis e os mecanismos de financiamento para implementação do tratado. Saiba mais sobre as negociações e os próximos passos para combater a poluição plástica. [Leia aqui](#).

Mergulhe Conosco!

Entre em contato e divulgue sua ação, atividade, pesquisa ou projeto!

ACESSE O SITE <https://www.decadaoceanopr.com/>



@decadaoceanopr



Coordenação: Camila Domit

Produção de conteúdo: Mariana B. Lacerda

Revisão: Lara G. Vidal e Camila Domit.



Realização



Apoio financeiro



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



2021-2030
Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para o
Desenvolvimento Sustentável

Co-executores

